

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO  
CAMPUS ENGENHEIRO COELHO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

ANGELINO SANDALAWA BRITO  
MADALENA TIAGO RODRIGUÊS

**A CRIATIVIDADE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO  
SUPERIOR DOS PROFESSORES E ESTUDANTES DO CURSO DE  
PEDAGOGIA E PSICOLOGIA DA UKB-ISCED EM BENGUELA  
(ANGOLA)**

ENGENHEIRO COELHO - SP

2014

ANGELINO SANDALAWA BRITO

MADALENA TIAGO RODRIGUÊS

**A CRIATIVIDADE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO  
SUPERIOR DOS PROFESSORES E ESTUDANTES DO CURSO DE  
PEDAGOGIA E PSICOLOGIA DA UKB-ISCED EM BENGUELA  
(ANGOLA)**

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro  
Universitário Adventista de São Paulo do  
curso de Docência Universitária: Métodos e  
Técnicas, sob orientação da Profa. Ms.  
Andressa Jackeline Oliveira Mario e Paiva.

ENGENHEIRO COELHO - SP

2014

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Adventista de São Paulo,  
do Curso de Docência Universitária: Métodos e Técnicas, apresentado e aprovado  
em 26 de março de 2014.

---

Profa. Ms. Andressa Jackeline de Oliveira Mario e Paiva

---

Prof. Dr. Adriano de Sales Coelho

**A nossos pais em repouso, que nos disseminaram as primárias noções da busca do saber com muito sacrifício, cuja semente perdurará eternamente.**

## **AGRADECIMENTOS**

- A Deus, que concede vida e oportunidade para ação exequível;
- À Instituição do Unasp, que em tempo integral iluminou a trilha da sapiência em busca do conhecimento produtor e criativa;
- À nossa Orientadora Ms. Andressa Jackeline de O. M. e Paiva sempre onipresente sem medir a distância.

**A educação deve escrupulosamente abster-se de soterrar essas preciosas fontes de ação e restringir-se a incentivar os processos pelos quais essas energias são conduzidas ao longo de trilhas seguras.**

**Jean Claude Filleoux**

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em causa tem como objeto de estudo, os professores e discentes de psicologia e pedagogia da Universidade Katyavala Bwila (UKB) do Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) em Benguela-Angola, cuja problemática, radica em procurar se a qualidade de ensino desta Instituição tem bases na criatividade e prática pedagógica que a docência do ensino superior requer; estão os estudantes a ser conduzidos numa prática pedagógica criativa? Tal escolha deste tema, se deve a inúmeras reclamações que se atribuem a qualidade de ensino nos níveis anteriores em Benguela e no país em geral, com a hipotética de que:

A criatividade e prática pedagógica dos docentes e discentes no ISCED da UKB é via segura para a qualidade de ensino-aprendizagem que se pretende; a iniciativa e participação ativa dos estudantes em *feedback* com seus professores na UKB-ISCED é a via científica segura para o sucesso da prática docente-discente. Os autores utilizaram como métodos o teórico e empírico, cuja razão da sua escolha tem a relevância social numa altura em que serve de alavanca para o despontar das potencialidades intelectivas dos estudantes, para os autores nas sua área de atuação enquanto facilitadores, mediadores e elos de ligação entre conteúdo-estudante-conteúdo-professor-instituição-comunidade-sociedade em geral, no desabrochar, no dinamitar, no explodir a energia cognitiva inerente a cada indivíduo para uso ao bem estar, transformando todo recurso intelectual e da natureza galgando o prazer, gozo e felicidade da humanidade. Pois que, durante os dois anos da especialização em docência universitária: métodos e técnicas, despertou aos autores a necessidade e valor escondido bem como esquecido na criatividade e prática pedagógica, o que levou a esta pesquisa escavar e saborear a sua significância, não apenas para busca de diplomas e ou emprego, porém, buscar e usar as insondáveis riquezas que o intelecto humano e a natureza guardam para o bem e nunca para o mal vital. A essência, a força, o significado, o valor das frases criatividade e prática pedagógica impulsionaram os fazedores deste trabalho para desfecho em trabalho de conclusão de curso em benefício da ciência contemporânea e por vir. Na qual tiveram como principais resultados.

O artigo tem por objetivo de analisar a criatividade e a prática pedagógica dos professores e estudantes de psicologia e pedagógica da UKB-ISCED/Benguela e de modo específico, definir corretamente a criatividade e prática pedagógica; identificar

tipos da criatividade e prática pedagógica bem como descrever suas formas nos cursos de psicologia e pedagógica da UKB-ISCED no século XXI.

## 2 METODOLOGIA

Para este trabalho optou-se por um tipo de investigação descritiva que segundo (Viana, 2001, p.131), consiste em procurar a natureza e o grau de condições existentes entre fenômenos; permitiu descrever os aspectos inerentes à criatividade e a prática pedagógica no processo de ensino/ aprendizagem. Sendo o método, caminho que permite chegar ao conhecimento de um determinado fenômeno, no desenvolvimento da investigação foram utilizados métodos teóricos e empíricos como: análise-síntese, o dedutivo- dedutivo, o inquérito, a pesquisa bibliográfica. Métodos Teóricos: para Marconi; Lakatos (2002), a análise ou explicação, é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores. Essas relações podem ser estabelecidas em função de suas propriedades relacionais de causa- efeito, produtor-produto, de correlações de análise de conteúdo, entre outros. Indução- dedução: Para Andrade, (2003), a indução é o caminho inverso a dedução, isto é, a cadeia de raciocínio estabelece conexão ascendente, do particular para o geral. Neste caso as constatações particulares são as que levam às teorias e leis gerais. A mesma autora define a dedução como o caminho das consequências, pois uma cadeia de raciocínio em conexão descendente, isto é, do geral para o particular, leva à conclusão. Pesquisa bibliográfica: Para Marconi; Lakatos (2002), também conhecido por análise de documento, visa a busca de informações bibliográficas, permitindo navegar nas mais variadas obras de diferentes autores, a fim de obter informações relacionadas com a problemática em estudo, para que de forma lógica e criativa pode-se fazer crítica, estabelecer-se comparações, extrair-se conclusões, entre outros aspectos, a volta da problemática em estudo. Inquérito: Para Marconi; Lakatos (2002), é um método especial do questionário. Os inquéritos são técnicas e métodos muito utilizados em investigação científica, fundamentalmente nas investigações pedagógicas, os mesmos se encontram classificados dentro dos métodos empíricos, partindo da observação da realidade objetiva. Permite obter um grande volume de informações sobre a criatividade para uma aprendizagem significativa nos alunos durante o processo de ensino/ aprendizagem. A pesquisa usou como instrumentos em ficha de inquérito, entrevista, maquina fotográfica Cannon, computador, protocolo com a direção da UKB; cujo procedimento para coleta de dados e tratamento foi estatístico com sujeitos da pesquisa os professores e

estudantes da UKB-ISCED/ Benguela nas especialidades de Psicologia e Pedagogia na cifra de 20/60, o critério de seleção não teve em conta o gênero, a idade mas sim, a categoria (professor-estudante), em duas turmas. O tratamento de dados obedeceu o embasamento teórico, questionários e entrevistas. Foi enviada a pesquisa ao comitê de ética (tutora), tendo feito a análise pontual, correção de ideias, insuficiências em citações direitas, bem como a lei do ABNL vigente.

### 3 .DESENVOLVIMENTO

#### A CRIATIVIDADE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR DOS PROFESSORES E ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA E PEDAGOGIA DA UKB-ISCED EM BENGUELA-ANGOLA

Angelino Sandalawa Brito<sup>1</sup>  
 Madalena Tiago Rodrigues<sup>2</sup>  
 Andressa Jackeline de Oliveira Mario e Paiva<sup>3</sup>

**Resumo:** Este artigo apresenta um estudo sobre como se configura a criatividade e prática pedagógica de professores-estudantes na UKB-ISCED/Benguela (Angola). A criatividade e a prática pedagógica no ensino superior (ES) aos professores e estudantes do curso de pedagogia e psicologia da Universidade Katyavala Bwila (UKB) em Angola, é uma questão que preocupa acadêmicos e sociedade em geral, levando-nos ao objetivo de analisar a criatividade sua prática pedagógica. De modo específico, busca-se: definir corretamente os termos criatividade e prática pedagógica; identificar o tipo de criatividade e prática pedagógica dos professores e alunos, da UKB em Angola; descrever as formas de criatividade e prática pedagógica nos cursos de psicologia e pedagogia para o século XXI na UKB em Angola.

**Palavras-chave:** Criatividade; Ensino Superior; Prática pedagógica.

#### CREATIVITY AND PRACTICE OF TEACHING IN HIGHER EDUCATION TEACHERS AND STUDENTS OF COURSE PEDAGOGY AND PSYCHOLOGY OF UKB BENGUELA IN ANGOLA

**Abstract:** The interest we had in writing this article emerged when we noticed some teachers and students weaknesses related to the use of creativity and teaching practice. In this century (21.C.), we have noticed that university has been criticized for the methodological approaches it uses; and a warning is launched to wake up the scholars in order to use an independent critical and creative thinking. The objective of the research is based on creativity and teaching practice in university schools to the

<sup>1</sup> Pós-graduado em: Psicopedagogia pelo Unasp-ec & Docência Universitária: métodos e técnicas pelo Unasp-ec; Graduado em Teologia pela FAT/Angola & Psicologia pela UAN/Angola, [britodunduma@yahoo.com.br](mailto:britodunduma@yahoo.com.br), + 244-924137267.

<sup>2</sup> Pós-graduada em: Psicopedagogia pelo Unasp-ec & Docência Universitária: métodos e técnicas pelo Unasp-ec; Graduada em Pedagogia pela UAN/Angola, [madalenatiago59@yahoo.com.br](mailto:madalenatiago59@yahoo.com.br), + 244-923827829.

<sup>3</sup> Mestre em Educação, na área de Gestão Universitária, pela PUC-Campinas; Pós-graduada em Metodologias de Ensino e Psicopedagogia, pelo Unasp-ec; Graduada em Pedagogia, pelo Unasp-ec. Coordenadora do curso de Pós-graduação em Docência Universitária – UNASP-EC; Coordenadora do Curso de Gestão de EaD e Tutotia Online – UNASP Virtual. E-mail: [andressa.oliveira@unasp.edu.br](mailto:andressa.oliveira@unasp.edu.br)

students and teachers of psychology and pedagogy in Angola and all over the world. Being that this research work tries do analysis if the creativity motivation has a real impact on the development and if can contribute to a good job performance after resuming the course, and the way the students reacts towards the didactic strategies and some factors which determine creativity and can help to bring it. As specific objectives: defining correctly the concepts; creativity and teaching practice; identifying the type of creativity and teaching practice ; describing the different forms of creativity and teaching practice. To reach these proposed objectives, we have performed a bibliographical and descriptive research. A methodological proposal of research was oriented to a qualitative and quantitative perspective which can tackle the relations of the investigative phenomena. For our theoretical arguments we have used many scholars; among them: Maria Alvite, Lucia Moysés, Lowen Brittain, Walter Garcia, Neidson Rodrigues, Viega Ilma, eat all.

**Keywords:** Creativity; Higher Education; Pedagogical practice.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho é de maior relevância para os pesquisadores num momento em que o trabalho docente-discente exige criatividade na busca do saber, do ensino-aprendizagem com verdadeiro profissionalismo, a fim de se formar verdadeiros “pensadores e não meros refletores de pensamentos alheios”(White, p.12). Aporta, outrossim sua relevância social após longos 500 + 30 períodos de colonização e guerra fratricida, matricida e patricida, que muito impediu a criação e desenvolvimento das instituições de ensino superior(D.R,2009,p.1), das oportunidades da formação contínua dos professores de modo criativo,que as sociedade e o processo de ensino-aprendizagem requer, bem como aguarda.

A pesquisa busca se apoiar da revisão bibliográfica de cunho teórico e interpretativo, comparando a criatividade dos professores e alunos, com uso de fichas de inquéritos em tabela 1 e 2, nesta metodologia, em número total de 60/20 .

## **A Criatividade**

A trajetória da educação angolana vem sendo marcada nos últimos tempos por posições que se contrapõe uma as outras, nas questões do ensino-aprendizagem, reclamando pela qualidade de ensino e insucesso escolar, tendo

como recurso a merenda escolar, a fim de dirimir tais deficiências, esquecendo-se de novas necessidades sociais e internacionais, que clamam a busca constante de profissionais qualificados e criativos nas suas práticas cotidianas em qualquer área de atuação, levando-nos a crer que, está aí a fonte do sucesso, a criatividade, sendo imaginação humana que combina, muda e cria algumas coisas novas, diferente do corriqueiro (Vygotsky,1990); uso de objetos ou representações, na prática pedagógica em ação como mediadores no processo de aprendizagem, assegurado pelo conhecimento teórico do professor, se libertando do ensino mecânico e estéril cria o docente seu percurso na base das atividades práticas dos seus alunos ( Moysés, 1997). O autor BRITTAIN (1970) diz que, ela é aplicada como pintura brilhante em títulos de livros, projetos de faça-por-si-mesmo...ou grupo de desempenho; significa que é flexibilidade do raciocínio ou fluência de ideia e capacidade de transmitir novas ideias, vendo as coisas em novas relações, cujo comportamento é produtivo, construtivo, com manifestação de ações e realizações do indivíduo(p.62). A criatividade, é uma produção divergente, que é o oposto da produção convergente, que recebe maior ênfase na escola, onde o produto de raciocínio é uma resposta correta ou solução mais adequada (Brittain, 1970, p.27); tal divergência deve ser valorada, pelo professor e aluno, no conteúdo destes vários pontos de vistas participando de forma imaginativa ao responder as questões a ensinar e a aprender; Entretanto, o processamento comportamental do desenvolvimento criador precisa seguir diferentes padrões de diferentes comportamentos em outras áreas do saber. A importância da criatividade aí radica, pois que, a evolução do pensamento criador produz em qualquer professor ou discente, e na sociedade em geral, mudanças significativas, entre o que foi, o que é, (em parte), e o que poderá ser, ou ainda, está por se descobrir na ciência e na prática pedagógica e social. O processo criador intriga o espírito indagador, permitindo ao docente-discente mais do que a costumeira liberdade de explorar, buscar novas realidades; com estes incalculáveis valores a prática educativa “não pode mais restringir-se ao ensino decorado (Kneller, 1999, p.9)

Segundo Kneller (1999, p.9), criatividade é o processo de mudança, de desenvolvimento, de evolução, na organização da vida subjetiva durante o qual se manipula símbolos ou objetos externos que vão produzir atividades para nós ou ao meio que nos circunda.

Para John Fletcher, o pensamento criador é desinibido, subjetivo e fluido; já o

pensamento reflexivo é estruturado, impessoal e formalista. Escreveu Carlyle:

“A respeito do nosso pensar diríamos que não passa da superfície superior que plasmamos como pensamentos articulados. Por baixo da região da argumentação e do discurso consciente fica a meditação; aí, em suas calmas e misteriosas profundidades, reside o que de força vital existe em nós; aí, se algo há de ser criado e não só manufaturado e comunicado, deve prosseguir o trabalho. A manufatura é inteligível, porém trivial; a criação é grande e não pode ser compreendida (1999, p.10)”.

A criatividade é vista como manifestação fenomenal que ocorre no indivíduo educador ou educando cuja ação é fruto de imaginação impelente a si, vista na prática docente educativa no cotidiano; ela é um dispositivo pela qual nos propiciamos fáceis satisfações que nos motivam à suprir necessidades cognitivas, psicomotoras ou afetivas. Já que, ser criativo, nada mais parece do que libertar impulsos ou relaxar tensões. O que serve de indicadores de criatividade, a pesquisa em foco, demarca as habilidades verbais, rapidez mental e senso de ordem; isto é, atitudes pessoais, hábitos e valores, esplanadas por meio dos processos mentais (motivação, percepção, aprendizado, pensamento, comunicação) que o ato de criar mobiliza, sob influências ambientais e culturais; entende-se como criatividade, em função do seu produtos-teoria, invenções, pintura, esculturas e poemas-que por tradição, em geral se fixa nesta linha, mas que, o estudo deste artigo se taxa no produto a ser feito e refeito pelo docente e os alunos como verdadeiros criadores, e não meros reprodutores em salas de aula e na sociedade, onde serão inseridos como profissionais em diferentes áreas, a ter em conta que a maior substância criativa é endógeno da pessoa criadora, ao descobrir e exprimir uma ideia, um artefato ou uma forma comportamental inédita ou inovadora ao meio circundante. Margarete Mead aclara:

[...] Desde que uma pessoa faz, inventa ou pensa algo que é novo para si mesmo, podemos dizer que realizou ato criador;... A criança que redescobre que o quadrado da hipotenusa de um triângulo reto é igual à soma dos quadrados dos outros dois lados, está realizando ato tão criador como o de Arquimedes, embora as implicações da descoberta para a tradição cultural sejam nulas, porque a proposição já é parte da geometria (1998, p.11).

Ao exemplo acima, os pesquisadores deste artigo não concordam, pois, mesmo que a criança construa outros teoremas, Arquimedes estaria em vantagens,

pois sua descoberta perdura a mais de dois mil anos; é lembrar que a novidade criadora emerge em grande parte do remanejamento do conhecimento já existente-remanejamento que é o acréscimo ao conhecimento. Na ação criadora, a imaginação é limitada por condições circundantes do docente-discente, ao invés de se espalhar à vontade nos limites da natureza do criador no seu todo, dando até relevância a si e a sociedade de modo claro à situação que o fez surgir.

Susanne Langer (1999, p.31), remarca que, as descobertas (criatividade) são coisas subitamente vistas, que sempre estiveram ali, cuja ideia ilumina pensamentos, atitudes, ações que não tinham forma antes que a luz incidisse sobre o indivíduo, tendo a psique em progressão inovadora, com respectivos riscos. Em Latim “Invenire” traduz a expressão “vir em”, caminhar sobre, (Rouquette, 1973, p.65) que em Frances usa o termo “discovere”, equivalente a descobrir algo existente noutra prisma/visão mais ampla o objeto em aprendizado no sentido de reencontrar, revelar (não produzir nem construir). Na senda de Golann (1963,p.127) se observa que a criatividade é um certo tipo de produto, um processo específico ou uma característica pessoal, através de conhecimento do conteúdo ou produto, quanto a sua gênese, seu mecanismo e sua finalidade, pois que a criatividade permite designar um conjunto específico e coerente de comportamento. Lowenfeld (1959, p.95) considera criatividade como uma espécie de propriedade possuída em verdadeira quantidade pelos indivíduos e susceptíveis de se revelar mais ou menos ao saber das situações, isto é, trata-se de uma virtualidade do indivíduo que deve encontrar, para se manifestar em situações favoráveis, num potencial de respostas originais ou inéditas.

## **O educador e o desenvolvimento da prática pedagógica**

Entende-se, prática pedagógica como uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, inserida no contexto da prática social. Prática Pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria-prática, e é essencialmente nosso dever como educadores, a busca de condições necessárias à sua realização. Assegura Garcia a relação dialética teoria-prática como:

“Relação progressiva que implica em evolução desde o momento em

que a teoria influencia a prática, modificando-a e na medida em que a prática fornece subsídios para teorizações que podem transformar uma dada situação” (1975, p.128).

A prática pedagógica é uma atividade teórico-prática, ou seja, formalmente tem um lado ideal, teórico, idealizado enquanto formula anseios onde está presente a subjetividade humana, e um lado real, material, propriamente prático, objetivo. Vasquez acrescenta que, só artificialmente processo de abstração pode-se separar e isolar um do outro(1977, p.241).

Referindo-se ao lado teórico, é representado por um conjunto de ideias, constituído pelas teorias pedagógicas, sistematizado a partir da prática realizada dentro das condições concretas de vida e de trabalho. A finalidade da teoria pedagógica é elaborar ou transformar idealmente, e não realmente a matéria-prima.

O lado objetivo da prática pedagógica é constituído pelo conjunto de meios, o modo pelo qual as teorias pedagógicas são colocadas em ação do professor. O que se distingue da teoria é o caráter real, objetivo, da matéria-prima, ela atua, dos meios ou instrumentos com que se exerce a ação de seu resultado ou produto. Sua finalidade é transformação real objetiva, de modo natural ou social, satisfazer determinada necessidade humana.

A teoria e a prática não existem isoladas, uma não existe sem a outra, mas encontram-se indissolúvel unidade onde uma depende da outra, ao mesmo tempo. Quando a prioridade é colocada na teoria cai-se na posição idealista. O inverso gera distorções, pois uma prática sem teoria não se sabe o que é a prática e se propicia o ativismo, o praticismo ou utilitarismo. Às formas de conhecer a relação entre a teoria e a prática, podemos distinguir duas perspectivas de prática pedagógicas: a repetitiva-crítica e a reflexiva-crítica.

### **A prática pedagógica repetitiva-crítica**

Essa prática caracteriza-se pelo rompimento da unidade indissolúvel, no processo prático, entre o educador e educando, e entre teoria e prática onde o conteúdo sujeita-se a forma real ao ideal; o particular e concreto ao universal e abstrato. Tem por base leis e normas pré-estabelecidas, bastando o professor

subordinar-se a elas, o que já está definido o que se quer fazer e como fazer. Não obstante não há preocupação em criar e nem produzir uma nova realidade - material e humana ali há apenas interesse em ampliar o que já foi criado, tendo por base uma prática criadora pré-existente. Desta forma, basta o professor repetir o processo prático, provocando a repetibilidade do produto. Fazer repetir ou imitar uma ação. Na prática pedagógica repetitiva a criação é regida por uma lei estabelecida a priori, a consciência, onde a atividade docente assume um caráter repetitivo, mecânico e burocratizado. Nessa prática pedagógica há uma débil intervenção da consciência faz com que o professor não reconheça nenhum sentido social em suas ações. Ele é convertido em manipulador de instrumentos. Falta ao educador uma consciência das finalidades da educação, de suas relações com a sociedade, dos meios necessários para efetivação das atividades educacionais e de sua missão histórica.

Em uma prática pedagógica repetitiva o professor não se reconhece na atividade pedagógica, pois se coloca á margem da atividade que executa, estabelecendo, relações apenas entre as operações que realiza e não entre as pessoas envolvidas. O professor a partir de modelos propostos anteriormente desempenha o papel de mero executor, é mais um ato de luta pessoal pela existência, não criativo isolado. O professor pode exercer um papel de negação do saber, dependendo da forma como organiza o seu trabalho pedagógico, pode aderir a uma prática utilitária e cair no praticismo, ao utilizar métodos, conteúdos e avaliação sem conhecer o seu referencial teórico. Falta-lhe uma perspectiva de futuro, uma visão mais ampla com relação às finalidades sociais da escola, bem como uma postura crítica, que lhe permita perceber tanto os problemas que permeiam a sua atividade, quanto à fragilidade de sua prática. Segundo Saviani, a problematização da prática social (...):

“Trata-se de detectar que questões que precisam ser resolvidas no âmbito da prática social e, em consequência, que conhecimento é necessário dominar” (1983, p.74).

A didática, no currículo dos cursos de formação do professor, apresenta-se como uma das disciplinas responsáveis pela efetivação de uma prática pedagógica repetitiva, a crítica e mecânica, quando assume uma característica prescritiva, normativa, fundamentando-se em modelos pré-estabelecidos tais como: problemas

vividos na sala de aula. Sua preocupação é com o ato pedagógico isolado do contexto social mais amplo. Seu objetivo gira em torno da instrumentalização técnico do ensino e o fazer didático retunda em uma tarefa supostamente neutra. O papel do professor se limita a apreensão e transmissão de conteúdos didáticos, isolados dos fins educacionais e sociais e, de certa forma, contribuindo para reforçar uma prática pedagógica repetitiva e mecânica. Seu corpo de conhecimento ignora completamente as condições objetivas de trabalhos dos professores e de vida dos alunos. Ela não prepara o futuro professor para uma escola precária e em crise, para lidar com o aluno real e concreto, inclusive com aquele que trabalha para sobreviver e é culturalmente marginalizado. Nesta prática pedagógica o professor coloca-se na posição de um técnico que se responsabiliza pela aplicação e difusão de instrumentos, procurando conseguir de seus alunos melhores rendimentos. Não há espaços para uma análise crítica da prática, tendo em vista a relação teórico-prática.

### **A Prática Pedagógica Reflexiva-crítica**

A característica principal dessa forma pedagógica é o não rompimento da unidade entre a teoria e prática. A prática pedagógica tem um caráter criador e tem ,como ponto de partida e de chegada a prática social, que define e orienta sua ação. Procura compreender a realidade sobre o qual vai atuar e não aplicar sobre ela uma lei ou um modelo previamente elaborado. Há preocupação em criar, produzir uma mudança, fazendo surgir uma nova realidade material e humana qualitativamente diferente. É criativa, enquanto “capaz de produzir um novo homem, uma nova sociedade, uma nova realidade histórica, uma visão de mundo que, incorporada ao educando, o impulsiona a ser um cidadão” (Rodrigues, 1985, 21). Desta forma, a prática pedagógica crítica se traduz por um trabalho a ser realizado pelo professor e pelo aluno, atuando de acordo com um objetivo comum. Tal prática, implica na presença do sujeito crítico capaz de desenvolver uma prática pedagógica que procura, de um lado superar a relação pedagógica autoritária, paternalista e, de outro, busca uma ação recíproca entre professor e aluno. Significa que, uma prática pedagógica que possibilita ao futuro professor conhecer a importância social de seu trabalho, bem como o significado social de sua marginalização. Daí a necessidade de se preparar o futuro educador para sua missão histórica, de suas finalidades, da

estrutura de sociedade capitalista, da função da escola nessa sociedade, como das condições objetivas de trabalho e possibilidades objetivas de transformação. « A prática pedagógica reflexiva pressupõe, portanto:

“[...] o vínculo da unidade indissolúvel entre a teoria e prática, entre a finalidade e ação entre o saber e o fazer, entre a concepção e execução, ou seja, entre o que o professor pensa e o que ele faz; acentuada presença da consciência; ação recíproca entre professor, aluno e a realidade; uma atividade criadora (em oposição à atividade mecânica, repetitiva e burocratizada); um momento de análise e crítica da situação e um momento de superação e de proposta de ação.” (Rodrigues, 1985, p.22).

O papel fundamental da didática no currículo de formação de professores é o de ser instrumento de uma prática pedagógica reflexiva e crítica, contribuindo para a formação da consciência crítica. A formação da consciência crítica dos futuros professores não ocorre quando se passa para ele um discurso, e sim, “quando se incorporam as suas experiências de vida, de trabalho e marginalização social na discussão dos problemas culturais, dos problemas sociais, dos problemas de trabalho que as pessoas exercitam”. (Rodrigues, 1985 p.61).

A reflexão didática é feita a partir da análise crítica das experiências concretas, dos problemas reais da prática pedagógica enfrentados pelos professores de escola, tais como: as péssimas condições físicas e materiais das instituições escolares; as turmas superlotadas de alunos onde muitos fracassam nas escolas e são excluídos delas sem terem aprendido nada de útil para vida e para o trabalho; os currículos inadequados; as precárias condições de trabalho e os aviltantes salários dos docentes. Isto não pode ser desconhecido ou subestimado pelos professores de didática que pretendem desenvolver nos futuros professores uma visão crítica da realidade em que atuarão. Isto significa que a didática

“[...] Já não pode ser encarada apenas como uma disciplina de caráter instrumental. Ela deve ser repensada em função dos objetivos mais amplos da educação, em função da problematização dos homens em suas relações com o mundo. Ela já não pode entender-se como uma disciplina da pura ordem técnica, cujo objetivo seja de rever o instrumental necessário aplicável a margem dos objetivos e estruturas do sistema educacional imperante. Ela implica numa combinação dos níveis teóricos e do instrumental na análise e elaboração do problema do seu âmbito- o que supõe uma inter-relação permanente entre a indagação teórica e a prática educativa.” (Alvite, 1980, p.23).

Segundo os autores, afirmam que a didática exerce uma função importante na sistematização e organização do ensino, ao procurar estabelecer o vínculo entre teoria e prática. O conteúdo educativo, isto é, o saber sistematizado, não pode ser adquirido de maneira espontânea e desorganizada e muito menos de forma arbitrária. Sua transmissão deve ser orientada para os objetivos da proposta educativa comprometida com a transformação social. O conteúdo educativo precisa ser apropriado pelos alunos, pois, se pela exclusão se processa a reprodução, é pela melhoria da qualidade do ensino que a função transformadora poderia se efetuar, ao buscar a melhor maneira de trabalhar este conteúdo educativo. O capítulo em foco trata da criatividade e prática pedagógica no ensino superior da UKB aos professores e alunos, nas especialidades de pedagogia e psicologia que levam a cabo no seu dia-dia, identificando seu tipo e práticas pedagógicas, bem como descrever suas formas através de questionários, entrevistas aos docentes e discentes. Nas considerações finais far-se-á a contextualização da instituição do ISCED na UKB, enquanto que no último apresentaremos a respectiva referência.

## **RESULTADOS DE INQUÉRITOS FEITOS NESTE ARTIGO**

Conforme as fichas de inquéritos feitos, em anexo neste artigo, dos Professores de Psicologia e Pedagogia em cifra de 20 inqueridos sem ter em conta o gênero:

- das 11 perguntas feitas, a maior problemática se constatou na 4ª, 7ª, 8ª e 11ª questões onde apontaram, que a fraca e deficit criatividade na prática pedagógica tem causa na insuficiência de recursos pedagógicos na sala de aulas; dependência no uso de fracos recursos didáticos que a instituição oferece; docentes sem formação na especialização & a título de exemplo, uso de lousa normal(em pleno século XXI).

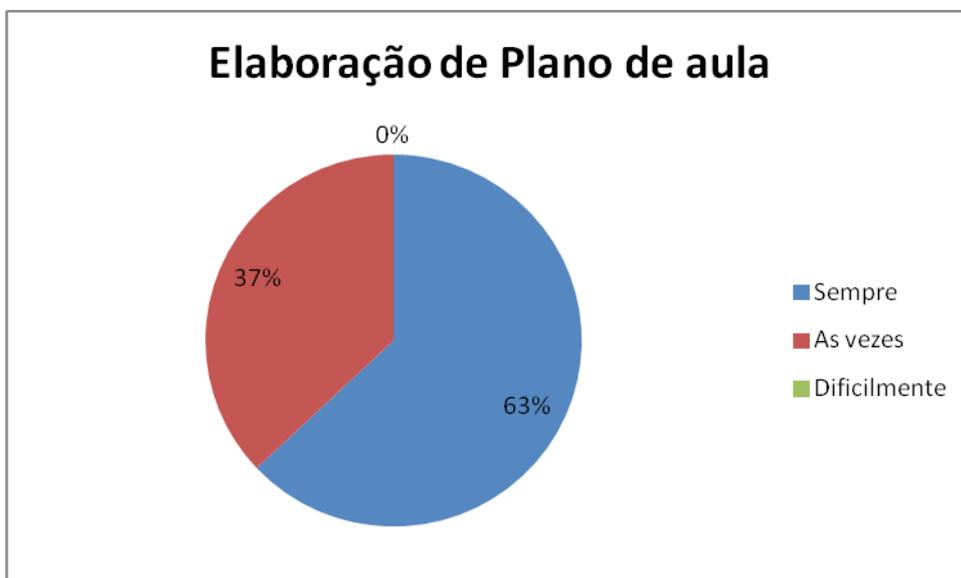
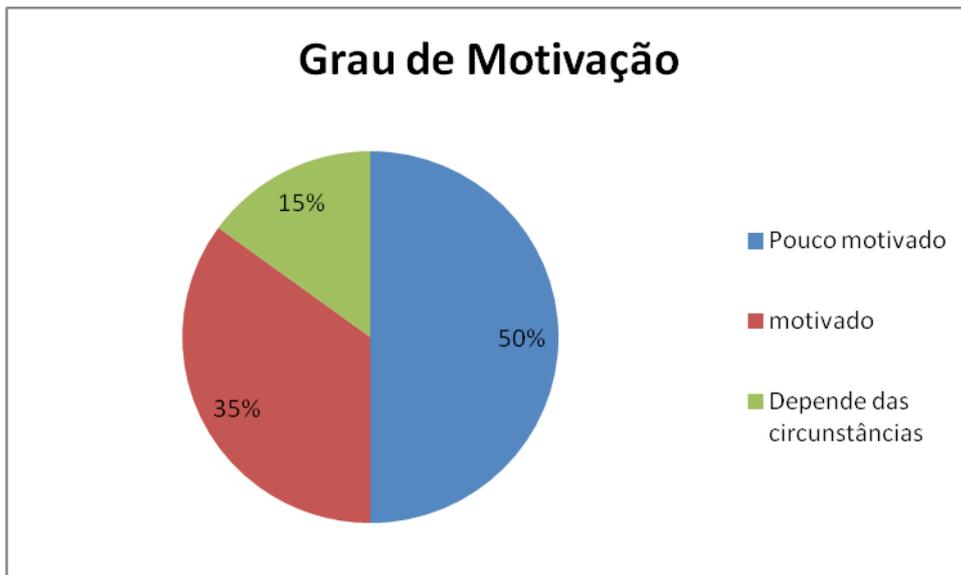
Quanto aos 60 estudantes inqueridos sem ter em conta outrossim o gênero:

- das 10 questões de estudantes na 5ª, 7ª, 8ª & 9ª questões onde: os estudantes ao respondem às aulas apenas o fazem dentro do conteúdo dado; os docentes menos exploram as iniciativas dos estudantes afim de conciliar a teoria com a prática pedagógica; prendem os discentes apenas no conteúdo dado(pouca generalização à fontes de conhecimentos); pouco domínio em manuseio do computador.

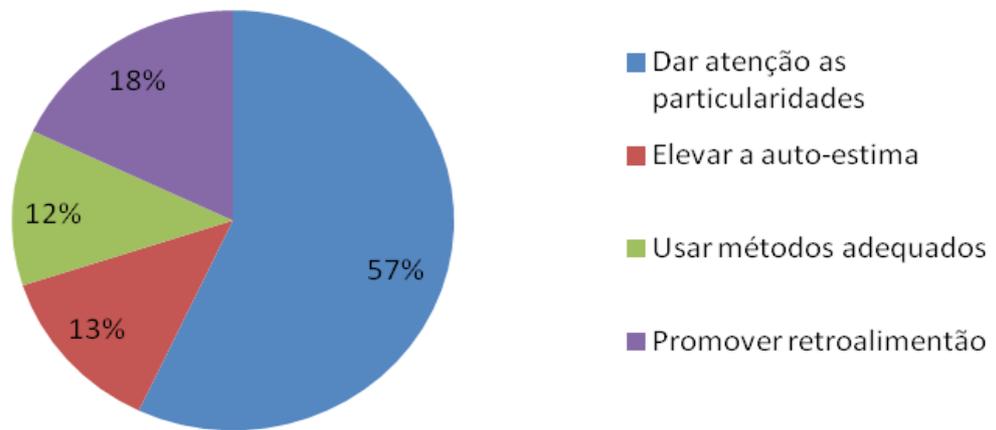
Tais insuficiências por parte Docente/Instituição estimula atitudes menos criadoras/inovadoras em pleno século do pós-modernismo, o que perpetua o sofrimento e problemas que enfermam o indivíduo e a sociedade numa altura em que a Universidade pode e deve investigar, responder e publicar soluções criadoras e inovadoras para o bem do indivíduo bem como cidadão em geral. É, justamente, preocupante e urgente, a necessidade de réplica a esses problemas em icebergues.

## GRÁFICOS INDICADORES EM QUESITOS PROBLEMÁTICOS PERCENTUAIS OBTIDOS

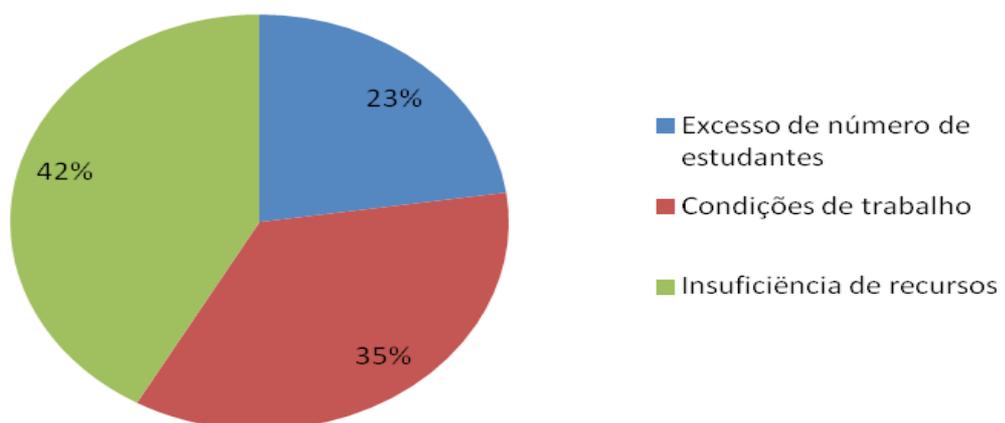
### DOCENTES



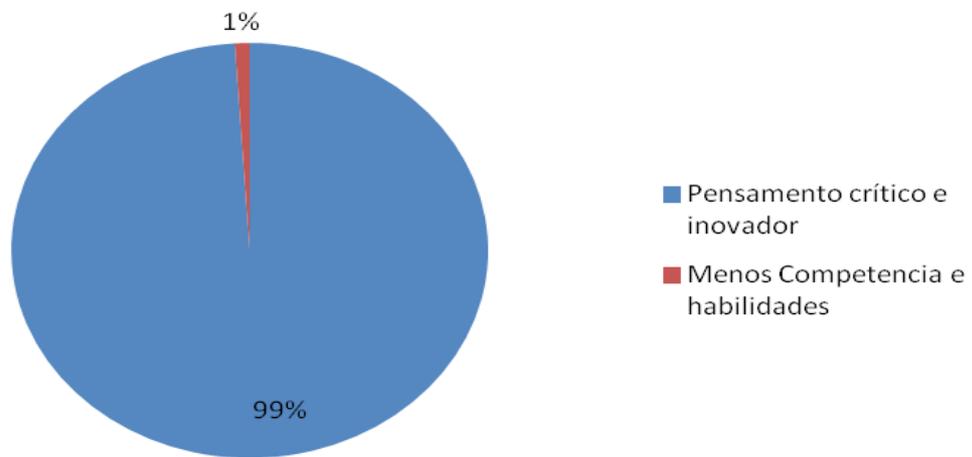
## Ações para melhor criatividade - prática



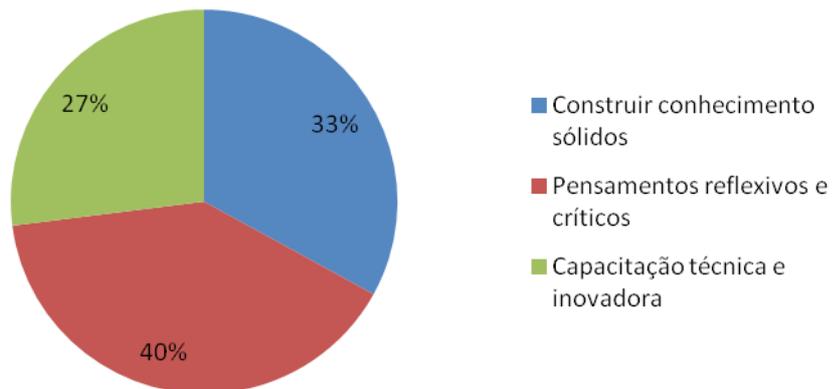
## Fraca criatividade e deficit na prática



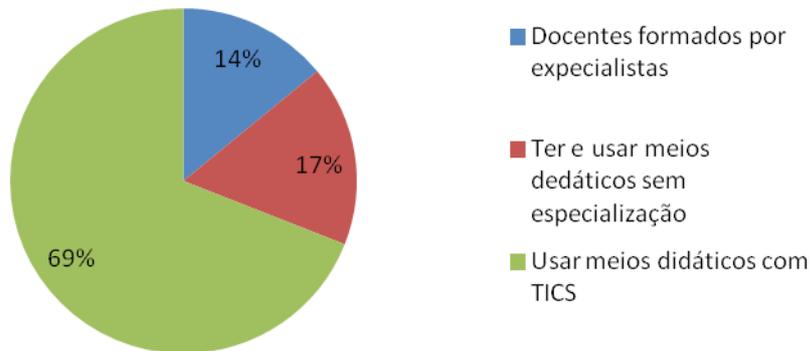
### Estimulação para c/pp desenvolve:



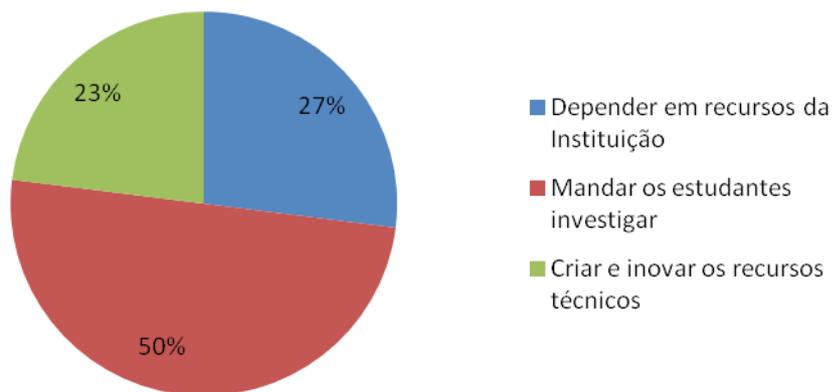
### O Uso de C/pp permite:



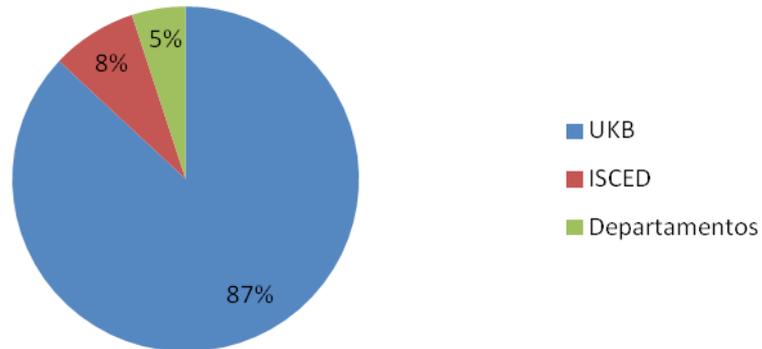
### Melhorar a qualidade criativa e estratégia requer:



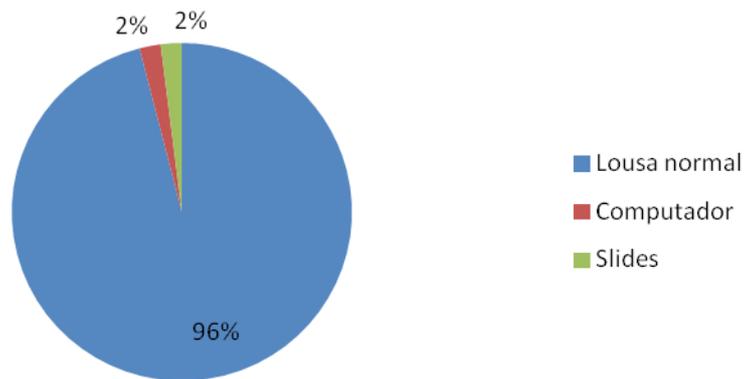
### Prática pedagógica e criativa é:

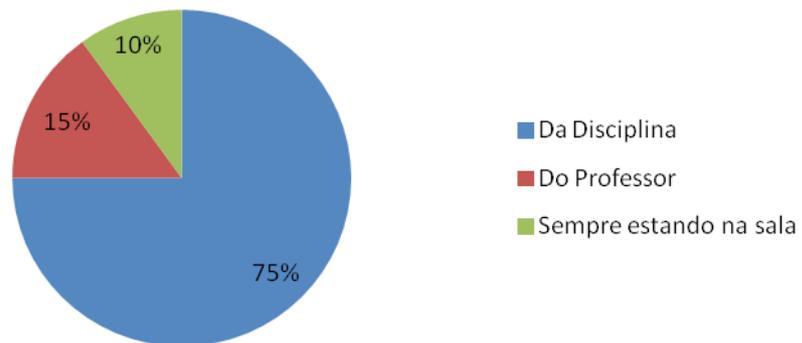
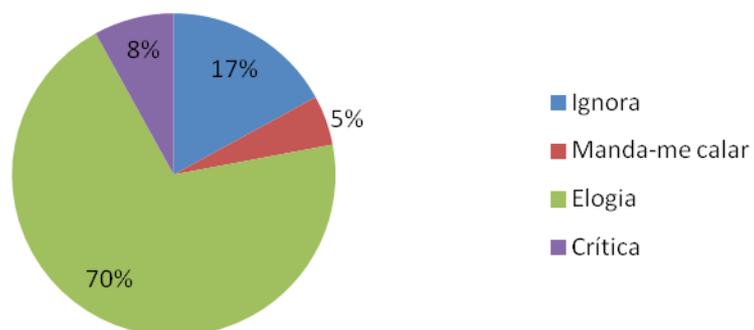


**Melhor criatividade e modelo de P.P. no séc.XXI,  
visível na:**

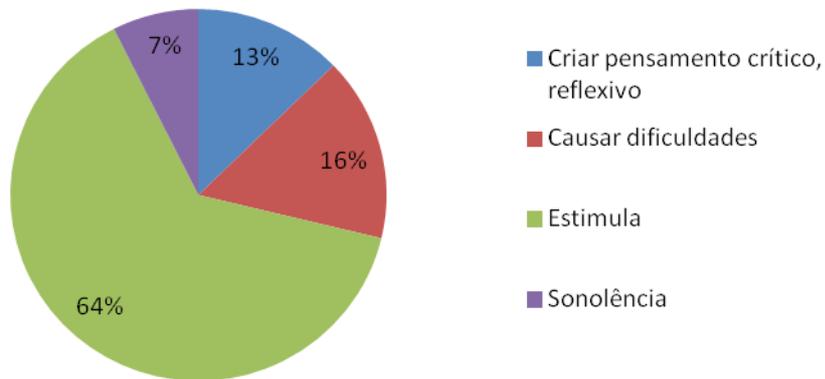


**Meios de Ensino Criativo usados**

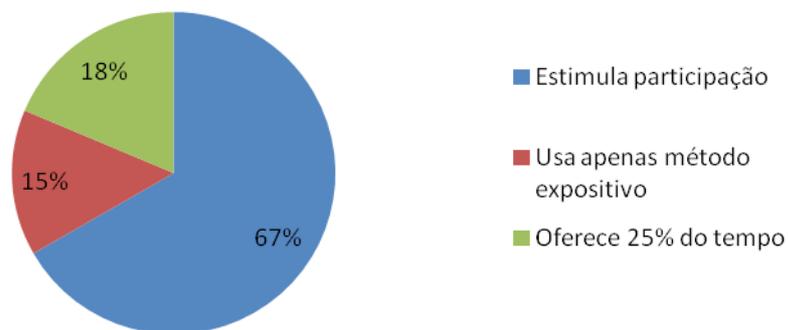


**ESTUDANTES****Sente-se motivado a aprender quando gosta:****Intervir na sala qual a reação do professor:**

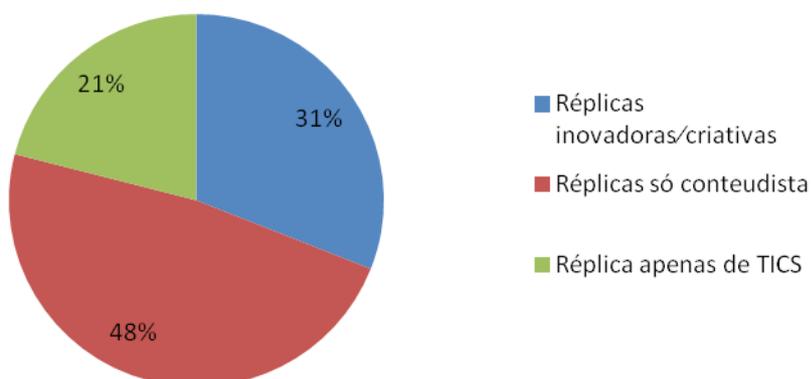
### O método do professor ajuda:



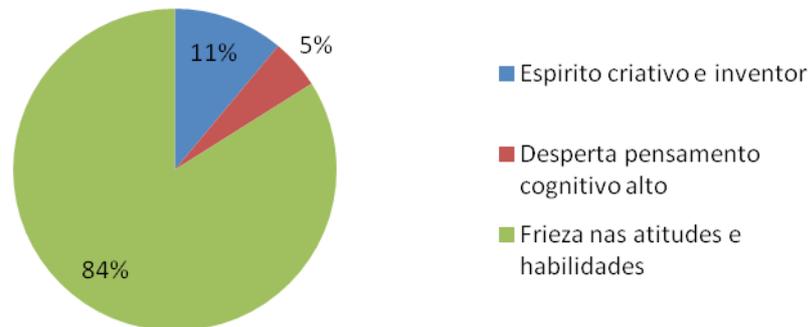
### Professor com criatividade P.P. é quem:



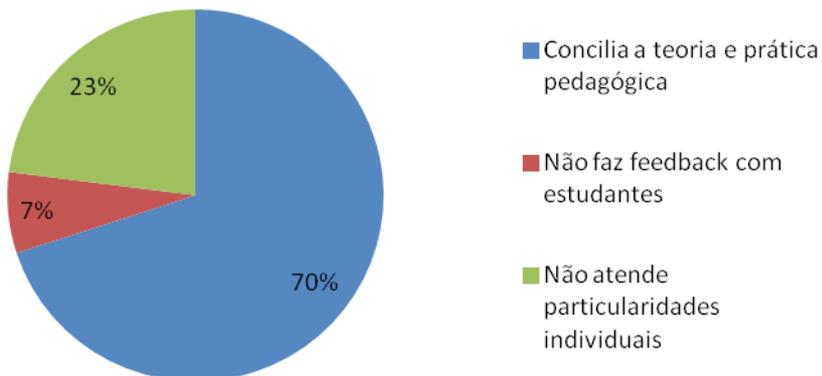
### O Professor criativo e P.P. permite:



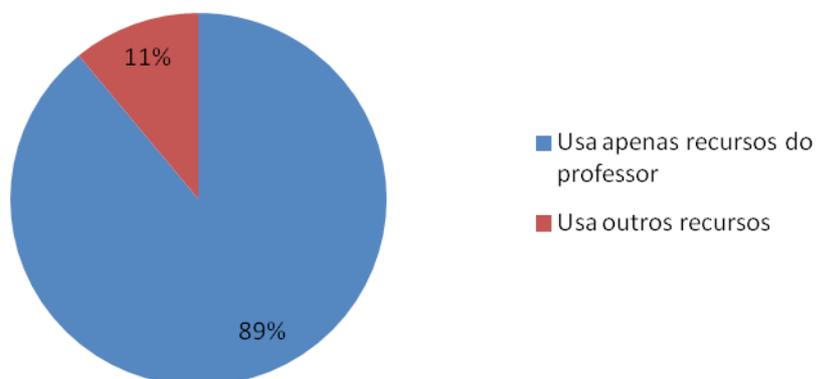
### Sem incentivo em trabalhos PP de Casa insetiva:



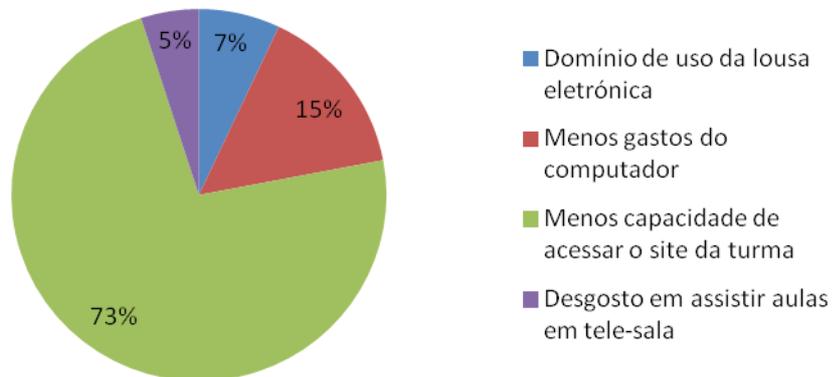
### O Professor propicia c/pp quando:



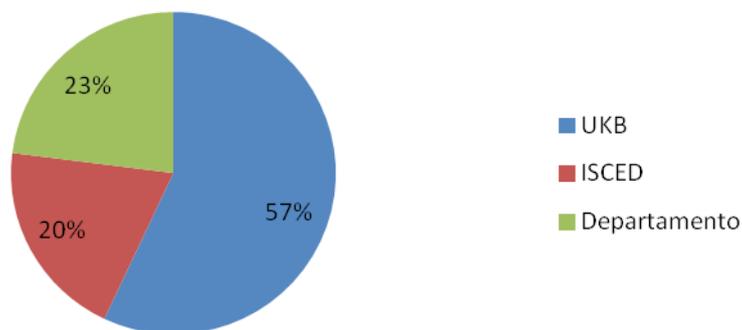
### Estudante criativo é:



### O Estudande do séc.XXI no E.S. tem:



### Estudante com visão e capacidade criativa a reconhece na:



## 3- RECOMENDAÇÕES

Atendendo a gene-ontológica da UKB/ISCED, que se justifica como família afim de desarraigar o sofrimento do indivíduo, comunidade e sociedade em geral, os autores recomendam:

- 1- A requalificação por especialização imediata, mediata e rotineira dos órgãos, dos docentes e pessoal de apoio, num período pontual;
- 2- A inovação das estruturas físicas institucionais, adequando-os de meios didáticos de última geração cientificamente aceites, se socorrendo das melhores universidades do mundo contemporâneo para a verdadeira, criadora e inovadora educação;
- 3- Transformar a UKB/ISCED em real laboratório de pesquisa & investigação científica com prática pedagógica criadora, inovadora dos órgãos de apoio institucional, docente e discente no uso dos TICs correntes que a ciência descobre em benefício do melhor ``diamante humano`` que Angola tem, sendo maior recurso nunca lapidado a mais de 500 mais 40 duros/longos anos como nação.
- 4- A padronização, investigação, divulgação e publicação de resultados a obter pelos docentes e discentes criadores, inovadores e inventores, num periódico científico trimestral, como incentivo e trilha de alívio da jovem geração, instrumento inspirador, como verdadeira maeta para ``parir`` a maior e magnânima luz cognoscente imanente neles, como verdadeira ponte rumo ao bem estar do indivíduo, país e universo perpetuamente.
- 5-Aquisição e implantação de laboratórios de psicologia, pedagogia, geografia e demais cursos no ISCED/UKB, para saborear a teoria à prática respeitando o principio "a prática é o critério da verdade" afim de responder os muitos problemas de violência e demais que enfermam a jovem sociedade angolana.

## 4 - REFERÊNCIAS

- ALVITE, M.M. Didáctica e Psicologia: crítica ao psicologismo na educação, são paulo:Loyala,1981
- BRANDÃO, C.R.A. A turma de trás, In: MORAIS,R (org), Sala de aula:que espaço é esse?n. 8, 22, Campinas: Papirus, 1986
- BRITTAİN, L.W, Desenvolvimento da capacidade criadora, S.P, Editora Mestre Jou, 1970
- CLAUDE, J. Psicanálise e educação, SP: Editora expressão e Arte, 2002
- Diário da República(Angola), Decréto nº 90/09, normas gerais reguladoras do subsistema de ensino superior, 15/12/2009, 1ª Série- 237
- GARCIA,W.G, educação: visão teórica e prática pedagógica, SP, McGraw-Hill do Brasil, 1975
- LIBÃNEO, J.C, Tendências pedagógicas na prática escolar, In: Revista Ande, p.10-11, SP, 1083
- LAKATOS,E.M, Métodos do trabalho científico, SP, Atlas, 1991
- LUCKESI.C.C, Elementos para uma Didática no contexto de uma pedagoga para a transformação, In: III Conferência Brasileirabde Educação,Niterói, 1984
- MICHEL, L.R, A criatividade, Lisboa, Editora Livro do Brasil, 1973
- MOYSÉS, L.M, Aplicação de Vygotsky a educação Matemática, SP, Papirus Editora, 1997
- WHITE, E.G, Educação, SP, Editora Casa Publicadora Brasileira
- WHEELER, J.L, Comandados à distância, Lisboa, Publicadora Atlântico, 2001
- KNELLER, G.F, Arte e ciência da criatividade,ed.IBRASA, SP, 1999
- RODRIGUES, N.Estado, Educação e desenvolvimento económico, SP, Cortez, Autores Associados, 1985
- SAVIANI, D, Educação brasileira:estrutura e sistema, SP, Saraiva, 1975
- Idem, Escola e Democracia, teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação e política, SP, Cortez, Autores Associados, 1983
- VASQUESA, S, filosofia da Práxis, 2ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977, 20-
- VEIGA, I.P.A, A prática pedagógica do professor de Didática, 2ª Ed. Campinas, Papirus, 1992.

## ANEXOS

### Ficha de inquérito aos docentes da UKB-ISCED Benguela-Angola

**Objetivos: obter informações acerca da criatividade e prática pedagógica; responder a exigência e necessidade acadêmica eficiente ao docente universitário e futuro afim de harmonizar um ambiente de trabalho eficaz e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem do processo docente educativo**

Obs.: A tua colaboração senhor(a) professor(a) é de extrema importância, respondendo com um x uma opção das muitas colocadas em cada item.

Sexo \_\_\_\_\_; Curso que leciona \_\_\_\_\_

Tempo de serviço

1 a 5 anos

6 a 10 anos

11 a 25... anos

1. Grau de motivação no exercício da profissão docente:

- a) Pouco motivado                      b) Motivado                      c) Depende das circunstâncias

2. Elabora o Plano de aula

- a) Sempre                      b) As vezes                      c) dificilmente                      d) Nunca

3. Ações a ser executada para melhor criatividade no processo de ensino-aprendizagem

- a) Dar atenção as particularidades individuais do estudante  
b) Elevar a auto-estima do estudante  
c) Usar os métodos de ensino adequado  
d) Promover a retroalimentação

4. A fraca criatividade e déficit da boa pratica pedagógica se deve a:

- a) Excesso número de estudantes por turma                      b) Condições de trabalho  
c) Insuficiência de recursos pedagógicos na sala de aula

5. A estimulação para a criatividade na pratica pedagógica desenvolve no aluno:

- a) Pensamento critico e inovador  
b) Menos competências e habilidades de um profissionalismo de qualidade

6. O uso de criatividade e prática pedagógica na sala de aula permite:

- a) Construir conhecimentos sólidos                      b) Ter pensamentos reflexivos e crítico no aluno  
c) Ser capaz de criar técnicas inovadoras

7. Para melhorar a qualidade criativa e estratégia da pratica pedagógica na UKB-ISCED, requer:

- a) Docentes formados por especialização  
b) Ter e usar os meios didáticos modernos mesmo sem especialização

c) Usar os meios didáticos tradicionais, e modernos com auxílio das TICs, mesmo sem especialização na profissão

8. A prática pedagógica e criatividade é:

- a) Depender na utilização de recursos didáticos que a instituição oferece
- b) Dar trabalho investigativo aos estudantes (em livros e internet), uma vez por trimestre.
- c) Criar e inovar os recursos bem como as técnicas para além dos que dispõe a instituição.

9. A criatividade e prática pedagógica é eficiente quando:

- a) Evita o feedback entre professor e estudante.
- b) Valoriza as iniciativas e boas atitudes dos estudantes.
- c) O professor é a única e segura fonte do conhecimento.

10. A melhor criatividade e modelo de prática pedagógica no século XXI e seguintes, é mais visível na instituição de:

- a) UKB
- b) ISCED
- c) Departamento do curso

11. Os meios de ensino mais utilizados para prática pedagógica criativa no ISCED-UKB são:

- a) Lousa normal
- b) Lousa eletrônica
- c) Computador
- d) Slides
- e) E-mails dos estudantes
- f) Site da turma
- g) Twitter
- h) Tele salas

### Ficha de inquérito para estudantes da UKB-ISCED Benguela-Angola

**Objetivos: obter informações sobre a criatividade e prática pedagógica; responder a exigência e necessidade académica eficiente de um discente universitário e futuro profissional.**

**Obs.:** A tua colaboração caro estudante é de extrema importância, respondendo com um x apenas uma opção das muitas colocadas em cada item.

Sexo \_\_\_ F; \_\_\_ M;/ Curso que frequenta \_\_\_\_\_

1. Sente-se motivado para aprender quando gosta:

- a) Da disciplina
- b) Do professor
- c) Sempre que esta na sala de aulas

2. Ao intervires na sala de aulas, qual tem sido a reação do professor?

- a) Ignora-me
- b) Manda-me calar
- c) Elogia a minha atitude
- d) Critica minha iniciativa

3. O método que mais utiliza o teu professor te ajuda a:

- a) Criar pensamento crítico, reflexivo e criativo
- b) Causar dificuldades na minha aprendizagem
- c) Estimular a minha aprendizagem
- d) Sentir sono na aula

4. O professor com prática pedagógica e criatividade é aquele que:

- a) Estimula a participação dos alunos
- b) Usa apenas método expositivo
- c) Durante a aula oferece 25% de tempo aos estudantes

**5.** O professor com criatividade e prática pedagógica permite:

- a) Respostas criadoras e inovadoras
- b) Respostas dentro do conteúdo dado
- c) Apenas respostas de origem das TICs

**6.** A falta de isentivo em trabalhos pedagógicos extra-escolares acelera:

- a) O espírito criativo e de inventor
- b) Desperta o pensamento cognitivo e afetivo da aprendizagem
- c) Mornidão nas atitudes e habilidades cognitivas

**7.** O professor propicia criatividade e prática pedagógica quando:

- a) Concilia a teoria e a prática pedagógica explorando as iniciativas dos estudantes
- b) Não há feedback entre estudante-professor e estudante-estudante
- c) Não atende as particularidades individuais dos estudantes

**8.** O estudante criativo para satisfação da prática pedagógica é aquele que:

- a) Utiliza apenas recursos didáticos indicados pelo professor
- b) Utiliza outros recursos que a capacidade cognitiva lhe inspira
- c) Se baseia apenas no conteúdo dado

**9.** O estudante do século XXI no ensino superior deve ter:

- a) Domínio no uso da lousa eletrônica
- b) Pouco gosto de manuseio do computador
- c) Menos capacidade de acessar o site da turma
- d) Desgosto de assistir aulas por via tele-salas

**10.** O estudante com visão e capacidade criativa reconhece que a criatividade se verifica mais na instituição de :

- a) UKB
- b) ISCED
- c) Departamento do curso



Título: **Edifício Central do ISCED-Benguela**



Fonte: Próprios autores, outubro de 2013